

Por Beth Koike

Companhia, controlada pela família Bueno, pode vender, fechar e fazer parcerias com outros grupos de saúde

Alvo de interesse de grupos de saúde e investidores financeiros, a Dasa - que encerrou o ano passado com um prejuízo de R\$ 1,1 bilhão, quase três vezes mais do registrado em 2022 - implementou uma profunda reestruturação que prevê foco em hospitais e laboratórios de medicina diagnóstica que geram retorno.

Para os demais ativos há um conjunto de ações que envolvem desde a venda de ativos como é o caso dos negócios de “homecare” e saúde populacional (gestão de carteira de planos de saúde); acordos comerciais com operadoras de planos de saúde para hospitais e centros de saúde não rentáveis que, por sua vez, também podem ter uma fatia vendida.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 28.03.2024